

Informe FUP

06.07.2011

Petroleiros ES, NF, BA, RN e CE iniciam mobilizações por avanços na negociação de PLR

Atendendo aos indicativos da FUP e de seus sindicatos, os trabalhadores de todo o Sistema Petrobrás aprovaram estado de greve e iniciaram as paralisações nesta quarta-feira, 06, nas plataformas marítimas e nas áreas terrestres de produção e exploração de petróleo e gás. As mobilizações prosseguem até o dia 08 de julho, com os trabalhadores das refinarias, dos terminais, termelétricas, usinas de biodiesel e unidades administrativas. As mobilizações servirão de alerta para a direção da Petrobrás, demonstrando que os petroleiros não medirão esforços na luta por uma PLR transparente e democrática.

Veja abaixo como foram o início das mobilizações nas bases da FUP, nesta quarta-feira:

Espírito Santo – Nas bases do ES, as mobilizações começaram na Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC), com o atraso de uma hora na entrada do expediente. Durante a mobilização, os petroleiros aprovaram que a assinatura da PLR seja condicionada ao comprometimento da Petrobrás em não pagar os bônus gerenciais.

Norte Fluminense – Na Bacia de Campos, a base de Cabiúnas e as plataformas adotaram procedimentos especiais de paralisação indicados pelo Sindipetro NF, como a não emissão de Permissão de Trabalho (PT), paralisação de serviços rotineiros, não execução de PT's por superiores hierárquicos, atrasos na entrada do expediente, e a realização de atividades somente para manutenção da segurança e habitabilidade das 24 horas de mobilização. Das cerca de 40 plataformas, 35 aderiram ao movimento.

Bahia – Nas áreas de exploração e produção da Petrobrás na Bahia, as mobilizações foram realizadas nas bases de Taquipe, Santiago, Miranga e Buracia, com total adesão dos trabalhadores, que atrasaram duas horas a entrada do expediente. Durante a paralisação, os petroleiros enfatizaram que exigem um novo posicionamento da Petrobrás em relação à proposta de PLR.

Rio Grande do Norte – Os petroleiros da área operacional de produção terrestre do Campo do Amaro e do Riacho da Forquilha participaram das reuniões setoriais com o Sindipetro- RN e atrasaram uma hora a entrada do expediente. Os trabalhadores da sede administrativa de Mossoró também aderiram à paralisação.

Ceará – A manifestação foi realizada na base de Paracuru, onde houve o atraso de uma hora no embarque para as plataformas. Os trabalhadores do E&P das plataformas do Ceará farão 24 horas de mobilização, não emitindo permissões de trabalho.

Direção Colegiada da FUP